



14
57



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORCA

ATA Nº23

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e cinco pelas vinte e uma horas e cinquenta e dois minutos, ao abrigo do ponto 1, do art.º 23 do Regimento da Assembleia de Freguesia de Maiorca, reuniu no salão nobre da Junta de Freguesia, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Maiorca. -----

Presentes os seguintes Deputados: Partido Socialista (PS), António Simões de Jesus, Dina Paula Dias Cação Nascimento, José António de Oliveira Santos e Filipe Manuel Fadigas Rodrigues; Formação Figueira a Primeira (FAP), César Manuel Nogueira Madaleno Galocha e José António Borges Ligeiro; Partido Social Democrata (PSD) Guida Maria Silva Freitas. -----

Ausentes, com apresentação de justificação, os seguintes Deputados: Partido Socialista (PS), Paula Cristina de Almeida Costa; Formação Figueira a Primeira (FAP), Sónia Carina Santos Oliveira. -----

Nota: Por avaria do sistema de gravação de som, esta sessão não tem registo áudio. -----

Após verificação de quórum, o Sr. Presidente, António Simões de Jesus, deu início à sessão. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Boa noite a todos. Agradeço a presença do Público, dos Membros da Assembleia, bem como do Executivo para a realização desta Assembleia, que é uma Assembleia ordinária. -----

A- Período antes da ordem do dia. -----

1. Aprovação da ata anterior. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Alguém tem algo a acrescentar? -----

- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra ao Sr. Deputado FAP, César Galocha. -----

- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Boa noite a todos. As Atas são um histórico da nossa presença, onde também a forma como são escritas, importa. Há uma expressão “ipsis verbis” que não se escreve assim. Outra expressão é o “Tó”. Quem é aqui o Tó, não sei quem é o TÓ. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra ao Sr. 1º Secretário. -----

- **Sr. 1º Secretário da AF:** Isto é um documento de trabalho, para além dos cortes que fiz em determinadas expressões, também se pode cortar esta, por isso é que é um documento de trabalho. Quanto ao ipsis verbis, o corretor automático faz das dele. O Sr. César é que sabe destas coisas e está cá para chamar a atenção. Isto sem ironia. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Alguém tem algo mais a acrescentar? Não havendo vou colocar a ATA 22 à votação. -----

A ATA nº 22 foi aprovada por unanimidade. -----

2. Leitura do expediente. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Hoje não trago aqui expediente nenhum. Não tenho qualquer informação, nem representei a Assembleia em qualquer ato. -----

3. Assuntos gerais de interesse da Freguesia. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Os Srs. Membros da Assembleia têm algo a dizer? -----

- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra ao Sr. Deputado FAP, César Galocha. -----

- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Diz respeito às intervenções de limpeza dos espaços verdes. As máquinas vêm fazer a limpeza, apanham o entulho de plásticos, desfazem aquilo, passado dois dias temos o campo cheio de plásticos. Fica tudo numa situação que não é agradável. Vieram para limpar o Paço, aproximaram-se de uma zona de entulho, que está lá há anos, há décadas, já não digo, há séculos, -----

A
S

para saírem dali, e desfizeram os plásticos. Com o vento, espalharam-se para a quinta dos vizinhos. Provavelmente, deve ser acompanhado também, por trabalho manual. Temos falado aqui várias vezes na limpeza da 111, outra miséria. Não percebo o que é que as máquinas vão lá fazer. Despedaçam ramos de árvores que ficam espalhados a secar e rapam as peças que fazem parte do suporte da própria estrada. Recentemente, vi muito do material que foi usado para a construção. As máquinas são automáticas e rapam com força o material cerâmico. Qualquer dia, cai tudo. As intervenções têm de ser feitas com pés e cabeça, com saber. São intervenções sem sentido algum, os ramos estão verdes, ficando escondidos. Quando chegar o inverno, continua lá tudo pendurado. No início do mandato falámos sobre isso, alertando para essa situação. É isto que nós temos em termos de intervenções de limpeza. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra à Sra. Deputada PSD, Guida Freitas. -----

- **Sra. Deputada PSD, Guida Freitas:** Há seis meses referi que as Serras têm sido esquecidas e não tem sido feito qualquer intervenção de limpeza. Mantenho a palavra, não passou nenhuma máquina, nenhum oficial, nenhum ajudante, nenhum trabalhador, assim, o pessoal desanima. Há pessoas que precisavam desse apoio, porque elas sozinhas não conseguem sequer limpar à frente a porta. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra ao Sr. Deputado FAP, César Galocha. -----

- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** A iluminação do fontenário. A luminária acende às cinco ou seis da tarde, ainda de dia. É um desperdício de energia. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Duas situações que o Executivo apresentou e que não constam na ordem de trabalhos, mas que podem ser inseridos. O voto de pesar pelo falecimento de Fernando Cabeço Cação e os votos de agradecimento público ao Sr. Raul José Neves Cardoso e ao Sr. António Varela Alves. -----

Nota: A Sra. Secretária do Executivo procedeu à leitura dos mesmos, os quais serão anexados a esta Ata, caso sejam subscritos pela Assembleia. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Tendo sido o voto de pesar aprovado em reunião do Executivo da Junta de Freguesia, proponho um minuto de silêncio, em memória do Fernando Cabeço Cação, que não há dúvida nenhuma, foi um homem que deu o seu melhor para engrandecer o nome da Freguesia de Maiorca e em especial o Arneiro de Fora. -----

Coloco à consideração dos Membros desta Assembleia, se esta deve subscrever este voto. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra ao Sr. Deputado FAP, José Ligeiro. -----

- **Sr. Deputado FAP, José Ligeiro:** Sem dúvida alguma, esta Assembleia deve subscrever. Além do que está escrito, Fernando Cação, além de tudo o que fez no Arneiro de Fora, foi uma pessoa que via a nossa Freguesia como um todo. Lembro, as comemorações dos 25 anos do 25 de Abril. Fez uma letra e música, em que falava de todos os lugares da nossa Freguesia. Vivi muito perto do Fernando, era um amigo pessoal, tocámos juntos, foi ele que me ensinou os primeiros toques na bateria. Tive muitas conversas com ele. Lembro relativamente ao Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora. Lembro-me do Rancho que foi criado onde o Fernando vivia, onde ele reparava eletrodomésticos e coisas eletrónicas. Lembro da forma sentida como o Fernando vivia aqueles arranjos iniciais, arrancar com aquilo tudo, o Rancho, a Associação, aquilo fazia parte da sua vida. Quero dizer que esta é uma homenagem mais que merecida. Apesar de ele ser natural da Freguesia das Alhada, para ele, a Freguesia de Maiorca estava no coração. Ao homenageá-lo, estamos a homenagear também a nossa própria Freguesia. Seria muito pobre, se nós não nos associássemos, e reconhecê-lo, como um verdadeiro maiorquense, como um homem que lutou pela Freguesia. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra à Sra. Deputada PSD, Guida Freitas. -----

- **Sra. Deputada PSD, Guida Freitas:** Subscrevo tudo o que foi dito. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Alguém vota contra este voto de pesar pelo falecimento do Fernando Cação, seja subscrito pela Assembleia? -----

Aprovado por unanimidade. -----

Relativamente a estes dois votos de agradecimento, os Srs. Membros da Assembleia querem pronunciar-se? A Assembleia deve também subscrevê-los? -----

Colocada a votação, a Assembleia de Freguesia, por unanimidade, subscreveu os votos de agradecimento público ao Sr. António Varela Alves e ao Sr. Raúl José Neves Cardoso. -----

4. Período destinado à intervenção do público. -----

AF
→

- **Sr. Presidente da AF:** Alguém pretende intervir? Deu a palavra à Freguesa, Sr^a Carmelinda. -----
- **Freguesa Sra. Carmelinda:** Pergunto ao Sr. Presidente quando arranja alcatrão para tapar os buracos na Rua dos Casais de Baixo e mandar cortar a erva das valetas. -----
- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra à Freguesa, Sr^a Dulce Correia. -----
- **Freguesa Sra. Dulce Correia:** Na sequência do voto de agradecimento ao Sr. António Varela, nomeadamente nas placas identificativas da chamada Rota das Fontes, eu que sou da Serra de Castros, gostava que fossem feitas intervenções para ter acesso às fontes, a essa rota maravilhosa que existe e que está completamente abandonada. As fontes estão secas, estão rotas, as torneiras estão cheias de ferrugem. Foi uma obra, um investimento muito bem feito. É uma forma de dinamizar o património que a Freguesia tem. A Freguesia, não é só o centro de Maiorca, existem locais maravilhosos à volta, que são muitas vezes esquecidos. É a primeira vez que venho a uma Assembleia, muitas vezes posso agir de formas talvez não tão dignas, publicando e manifestando determinadas revoltas de abandono das Serras, principalmente os acessos. Na semana passada houve um acidente, no cruzamento da Serra de Castros, por causa das canas que estão a impedir a visibilidade quando os carros se cruzam. Dois carros, não conseguem passar ao mesmo tempo. Na intervenção à Rota das Fontes, colocaram uma espécie de um muro, para ficar bonito, com pedra, com aquelas esculturas muito bonitas do Sr. Varela, que estão escondidas. Se encostarmos o carro um bocadinho, a obra que foi feita não impede que um carro vá parar à vala. Está completamente desprezada. Quando digo Serras, é Serra de Castros, Serra de São Bento, Sanfins, Barca, Sanfins de Baixo e Casal Benzedor. Existe um edifício, que neste momento está com a porta aberta, com o telhado a cair, com património fantástico, que eu convido qualquer um dos presentes a ir comigo, se não souberem onde é, no Casal Benzedor. Um museu. É muito triste. É património. Nasci nesta terra e fico muito triste por sentir que está tudo abandonado. Só interessa o núcleo central. Muito bem que hajam festas, arroz doce, que haja uma cultura do arroz, da agricultura. O que não acho bem é que todo o espaço envolvente, fazendo muitas vezes parte de circuitos de ciclismo, de rotas que são organizadas por entidades externas e que podiam estar mais bem tratadas. Podiam colocar placas, indicar locais de interesse direcionado para essas zonas, que não só Maiorca. -----
- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra ao Freguês, Sr. José Carvão. -----
- **Freguês, Sr José Carvão.** Fez 30 anos no dia 20 de junho, que fomos à Assembleia da República, quando Maiorca voltou a ser Vila. Na altura era Presidente o Sr. Ligeiro. Queria explicar e lembrar que nós voltámos a recuperar o estatuto de Vila, que perdemos em 1853, quando deixámos de ser concelho.
- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra ao Freguês, Sr Davide Rosário Vieira. -----
- **Freguês, Sr Davide Vieira.** É a primeira vez que estou numa Assembleia. Acho que se devia fazer mais coisas pela Freguesia. Eu sei que é possível fazer mais coisas. Há falta de oportunidades para criar emprego na Junta. Estou à procura de emprego. Criar um canal nas redes sociais para a população e outros para quem não saiba usar as redes. (Não foi possível compreender partes da intervenção). -----
- **Sr. Presidente da AF:** Não havendo mais intervenções passamos ao ponto seguinte. -----
- B-Período da Ordem do dia.** -----
- 5. Adenda ao Auto de Transferência de Competências do Município da Figueira da Foz para a Freguesia de Maiorca.** -----
- **Sr. Presidente da AF:** Sr. Presidente, tem a palavra para dar alguns esclarecimentos... Sr. César, quer dizer alguma coisa? -----
- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Gostava de esclarecer uma dúvida. O público interveio e os assuntos deveriam ser discutidos pela Assembleia... dar a nossa opinião... -----
- **Sr. Presidente da AF:** O senhor Presidente do Executivo vai informar no período dele. -----
- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Só o Senhor Presidente tem legitimidade para... -----
- **Sr. Presidente da AF:** Não sei se o senhor tem algum motivo para justificar, o Presidente do Executivo, tem. O senhor como Membro da Assembleia acho que não tem, que eu também não tenho. Ouvimos e registámos a opinião das pessoas. O Senhor Presidente irá pronunciar-se. A seguir pode interpelá-lo. ---
- **Sr. Presidente da Junta:** Boa noite a todos. A Adenda prende-se com a forma legal e obrigatória de como o Município nos transfere verbas. O valor de 44.266,42€, diz respeito ao FEF. O valor de 21.018,09€ diz respeito à conservação e manutenção de prédios e espaços verdes, conforme o anexo,

As
27

que faz parte integrante do acordo. Existe um acordo que é igual todos os anos. Todos os anos as competências são as mesmas, nomeadamente a Escola Primária, o Jardim de Infância, o Largo da Feira, o Parque do Lago, o Parque Merendas, a Rotunda de Santo Amaro. Os Cemitérios são da Junta de Freguesia, não recebemos rigorosamente nada para os limpar. O valor de 1.164,20€ é dividido em 12 prestações. Ao todo, são 66.448,71€ que servem para pagar os ordenados dos 7 funcionários, água, luz e gás. É o único valor que o Estado dá. -----

Há mais duas adendas, uma relacionada com o apoio à piscina e outra que já foi aprovada e é um valor específico, neste mandato municipal, relativo ao apoio à iluminação de Natal. Não há mais nenhum apoio financeiro. Se não enviarmos isto até o dia 30, para o ano, não recebemos. Foram hoje aprovadas em Assembleia Municipal estas adendas, para cada uma das Freguesias. A Assembleia é livre de chumbar a adenda, resultando daí o não receber dinheiro nenhum no próximo ano. A Assembleia é soberana. Para o aumento relativamente ao ano passado, foi usado o valor da inflação, 2,2. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Algum pedido esclarecimento sobre este ponto? Não havendo, vou colocar em votação. Quem vota contra? Quem se abstém? -----

Ponto 5, aprovado por unanimidade. -----

6. Informação do Presidente da Junta sobre a atividade do executivo. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Na última Assembleia não houve, hoje também não. Há algum motivo especial para que não seja facultada a informação escrita aos Membros da Assembleia? -----

- **Sr. Presidente da Junta:** Rigorosamente nenhuma. A única desculpa, que não é desculpa, é que só foi concluído hoje, pelo qual não havia condições. Enviarei para os mails de todos. Não há rigorosamente nada a esconder. Faz parte de todas as Atas publicadas na página da Junta, qualquer um pode consultar. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Tem a palavra Sr. Presidente. -----

- **Sr. Presidente da Junta:** Atividades desenvolvidas, neste bimestre. Regra geral é por trimestre. Na última Assembleia apresentámos os quatro primeiros meses. Hoje será sobre maio e junho. -----

Nota: O Sr. Presidente apresentou um Power point com o resumo das atividades. Este resumo será apresentado como um anexo em Pdf, aquando da publicação da Ata na página de Freguesia. Contudo, por considerar de interesse, transcrevo alguns apartes. -----

...Hoje no final da Assembleia Municipal, conversámos com o Sr. Presidente da Câmara. Foi-nos referido e faço questão que fique registado em ata. Foi acordada uma verba para a requalificação do Parque do Lago, no valor de 50 mil euros. O Parque do Lago, já tem uns bons anos de existência, as pontes já se encontram com problemas. O Sr. Presidente garantiu, que esse valor vai ser atribuído progressivamente. -----

... A Carmelinda já nos viu lá. Que a estrada está uma vergonha, está. Se a estrada estava prevista asfaltar, também não. Se vai ser asfaltada brevemente, também não garanto. Os buracos, vão ser tapados, mas se é amanhã, também não. As ruas e vias públicas, são da responsabilidade do Município, ou da Infraestruturas de Portugal como a Estrada Nacional 111. -----

... Temos uma empresa contratada que leva sensivelmente 1.200€ por mês para limpar o parque do lago. Nem sequer chega ao final do ano, porque ultrapassa aquilo que é o valor legal autorizado. A meio do ano já não tenho empresa nenhuma para limpar o parque do lago. Podemos comprar 36 tratores em vez de fazer obras, mas não temos pessoal para os operar. -----

... Podemos abrir concurso público. Demora em média, 6 meses a um ano até que entre alguém, se não houver contestação. Se houver um ou dois que contestem, nem dois anos chegam. Desde o primeiro dia, pensámos na contratação de pessoas. Ainda no executivo anterior, lançámos um concurso e uma das pessoas que concorreu, contestou. Desistimos do concurso, ponto final. Não temos juristas, não temos nenhum profissional ligado à área dos concursos públicos e plataformas. Temos é gente com muita boa vontade para trabalhar. Mas a boa vontade, nestes casos, não é suficiente. -----

... A Rota das Fontes teve um investimento ao abrigo de um projeto lançado no Executivo anterior, para requalificação das fontes. Se esse projeto não tivesse existido, provavelmente, todas as fontes continuariam ao abandono, algumas já teriam caído e algumas já nem existiriam. A população, tudo fez para ajudar a requalificar as fontes. No novo acordo de competências, sabem quanto é que está aqui para



a manutenção da Rota das Fontes? Zero. A manutenção tem que ser nossa, do valor que o Município nos atribui, do que vamos conseguindo das feiras, da piscina e de pouco mais... -----

- **Sr. Presidente da AF:** Os Membros da Assembleia têm alguma questão a colocar em relação às informações dadas pelo Sr. Presidente da Junta? -----

Deu a palavra ao Sr. Deputado FAP, César Galocha. -----

- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Das reuniões oficiais com os agricultores, deve haver alguma ata sobre os temas discutidos. Para mim isto do arroz é uma paródia. O Sr. Presidente do Município quer a toda a força que se chame arroz da Figueira da Foz. Os Srs. Agricultores fazem parte de um grupo que está certificado a nível europeu, chamado Arroz Carolino do Baixo Mondego. O Sr. Presidente diz que faz reuniões oficiais com agricultores. Três agricultores, dois agricultores, quatro agricultores, cinco agricultores. Os elementos da Assembleia podiam receber alguma informação, afim de ter conhecimento do conteúdo, ou até participar, no sentido de alertar para algumas questões. Qual é a opinião deles, se é arroz da Figueira, da Ereira, do Baixo Mondego? Falo com eles, alguns conheço-os no âmbito de outras iniciativas e de outros projetos. Sente-se que é um tema muito eleitoral. De 4 em 4 anos fala-se muito disto e ao fim de 4 anos as coisas passaram à história. Nos próximos 4 anos vamos voltar a falar do mesmo assunto e não se chega a nenhuma conclusão. Não se respeitam as certificações. Há uma Confraria do Arroz Doce de Maiorca. Uma grande salada e muito folclore. Não vejo nenhuma atuação profissional no sentido de promover o produto endógeno. Fazem-se umas festas, juntam-se uns indivíduos, vestem-se umas batinas não vejo absolutamente nada. Vai-se à televisão, mas não há articulação, não há uma visão de futuro. Estes assuntos podiam ser partilhados com os Membros da Assembleia. -----

Em relação à comunicação, de acompanhar estes projetos do Cruxis e do Maiorca. Fui o único que esteve presente numa apresentação de como transformar o antigo Palácio do Conselheiro Branco numa grande tasca. Foi mesmo assim que o denominei, cheirava ali a comida e a vinho tinto que tresandava. Olho para a semântica do Maiorca com o Ípsilon e não percebo porque é que se faz esta brincadeira. Há alguma intenção em utilizar o Ípsilon, algum significado no seu uso? Em termos de comunicação e imagem, há alguma simbologia no uso do Ípsilon? -----

Na atividade organizada pelo Presidente da Junta, aparece a abertura do Paço de Maiorca, que faz parte do programa da campanha eleitoral do Sr. Presidente do Município. Diz-nos que faz umas intervenções, vai abrir um clube, vai fazer aí umas casas ao lado. Já não são 12 são 6, porque a culpa é minha. Tinha proposto 12, mas ele vai fazer 6. Vinha a propósito de não terem dinheiro para fazer nada, se venderem 6... Se o público presente estiver interessado em comprar algum terreno junto ao Paço, podem comprar, porque qualquer dia, a Câmara Municipal vai ceder uns lotes e depois terá algum dinheiro para utilizar no Paço. -----

A exposição deste número de propaganda eleitoral custa-me um bocadinho a ouvir. Revela muito daquilo que tem sido a atuação não só da Junta como também do Sr. Presidente do Município. Se calhar por isso é que se aproximaram tanto. Abertura do Paço de Maiorca. Arranjaram o piso, esqueceram-se de tratar as madeiras que estão ali há décadas abandonadas. Puseram lá uns profissionais do verniz para ficar bonito, mas o podre está lá dentro. Temos técnicos na Rua dos Lavradores. Quando olham para isto dizem, como é que é possível que estamos aqui a dois passos e ninguém nos consulta. Até os consultaram, mas não devem ter ficado agradados com o trabalho de profissionais, que há décadas trabalham na restauração. Chamam uns senhores das obras públicas com os pincéis e com os baldes de verniz e toca a pintar tudo. O edifício tem infiltrações à vista e ninguém faz nada por isso. N próximo inverno vai ter infiltrações. Devem pôr uma caleira de pvc como na Junta. O resto do Paço de Maiorca, é um nojo, é uma miséria pegada. Estão ali oliveiras há décadas abandonadas cheias de líquenes, de eras... -----

- **Sr. Presidente da AF:** Sr. César, estamos a tratar de assuntos da área do Executivo e da Assembleia de Freguesia. O Paço e o seu interior têm a ver com a Câmara Municipal. Foi uma informação que nos deu. A Assembleia não tem nada a ver com a intervenção, é como se fosse uma propriedade privada. Há mais pessoas para intervir, conclua. -----

A
S

- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Lá dentro mais uns móveis, mais um verniz, mais uns pormenores, que vão complementar as nossas possíveis visitas. Para concluir, a albarda está muito bonita, mas lá dentro, está tudo a cair e está tudo abandonado nas traseiras. -----

A Junta deve pensar quando faz estas opções de investimento. Quando entramos na Figueira da Foz, entramos pela Freguesia de Ferreira Nova. Há ali umas rotundas, de vez em quando o Sr. Presidente da Junta toma a iniciativa de as limpar... -----

- **Sr. Presidente da AF:** É da área da Câmara Municipal. -----

- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Então, o que é que nós vemos quando entramos na Figueira da Foz, porque é uma entrada da Figueira da Foz. Espero que qualquer dia o Sr. Presidente da Câmara também venha aqui ouvir-nos. Vemos todas as triangulares cheias de canas, as pessoas aflitas... -----

- **Sr. Presidente da AF:** Já foi limpo. -----

- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Foi limpo como foi o Paço. Se for às rotundas a Buarcos, as pessoas pensam na rotunda e no ano seguinte não têm o décimo do trabalho. É limpar outra vez as canas, limpar outra vez a porcaria que lá fica. Nunca se pensa num assunto de forma definitiva. A albarda fica sempre linda, é como na 111, passam as máquinas fica muito bonita, mas de facto a coisa está péssima. Em relação às fontes, quando o projeto foi feito e implementado, disse muitas vezes, que porcaria de projeto está a ser feito, que intervenção é esta? Cair fontes, pintar a pincel, coisas do património histórico. Destruir caminhos associados às fontes, com máquinas à bruta. É um silvado, deita-se tudo abaixo. Lá em baixo está o Caminho Real, todo completamente desfeito. Nunca mais pegaram nele. Está ao abandono, mais silvado menos silvado. -----

No momento pomos a santa no sítio. No ano seguinte, cuidado que a santa está cheia de cabelo, ervas e coisas assim. É a santa, é as fontes, são números que nós ouvimos aqui durante anos. -----

- **Sr. Presidente da AF:** O tempo está a escassear e o senhor já está a usar a palavra há uns bons minutos. Tem que ser rápido, senão tenho que lhe retirar a palavra. -----

- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Há coisas que me assustam. Quando o senhor Presidente da Junta disse, durante umas 40 vezes, “não tenho nada a esconder, não tenho mesmo nada a esconder”. Quando as pessoas dizem isso com tanta frequência, não está a jogar bem com o barco. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Mais algum Membro da Assembleia quer intervir? Não havendo, dou a palavra ao Sr. Presidente. -----

- **Sr. Presidente da Junta:** O senhor César Galocha fez uma imensidão de considerações. Não são perguntas. A única que considerarei, é o porquê do Y na palavra Maiorca. Se puder adquirir o livro “Pedacinhos de Maiorca Bela”, e dar uma leitura... Poderia informá-lo, mas não o vou fazer. É mais interessante desfrutar do livro e perceber o porquê, não fui eu que inventei. -----

A frase é mesmo esta, não tenho nada a esconder. Não estou preocupado, porque não tenho nada a esconder. Nestes anos todos nunca houve falta de transparência. Podem-me acusar de malandro, não lhe apetece cortar a erva, não quer saber das Serras para nada. Acusem-me do que quiserem. Não me acusem de falta de transparência. Chegamos a hoje e temos equipamentos, temos património e temos dinheiro. Se tiverem uma fábrica com pessoas aptas a cortar erva, compro uns tantos funcionários dessa fábrica. Dou emprego. Davide, se queres trabalhar na Junta, a recibo verde, com uma roçadora, começa amanhã. Se tiveres mais 3 amigos, começam os 3 amanhã. Temos 10, 12 pessoas do Bangladesh, que todos os dias vão à Junta pedir emprego. Pergunto por quanto tempo? Ao que respondem, se arranjar um contrato vou-me embora. Pergunto, vocês contratavam? (Comentário impercetível da freguesia Dulce Correia). -

- **Sr. Presidente da AF:** (Interrompendo) Aguarde. Quem está a presidir à reunião sou eu. Quem faz aqui as regras, sou eu, por isso é que fui escolhido e fui eleito. No final, a título excepcional darei a palavra a quem ainda se queira pronunciar. Sr. Presidente, conclua. -----

- **Sr. Presidente da Junta:** A opinião do Sr. César, é única e somente a dele. -----

- **Sr. Presidente da AF:** Tenho duas questões. Uma enviada por WhatsApp, e outra de um morador que era para estar presente. Este morador abordou o caso do edifício da antiga cooperativa e que já foi abordado anteriormente. Está cheio de silvas. A moradora, que vive a poucos metros, tem visto cobras a saírem lá de dentro. São silvas e entulho. Não sei se o senhor Presidente, ou o Município têm o contacto

Hy
27

dos proprietários, para informar de forma a que se proceda à limpeza. Alguma coisa tem que ser feita. No meio da vila, no Centro Histórico, não fica nada bem. Agradecia que tomasse providências. -----

Nota: O Sr. Presidente da Assembleia, leu uma mensagem que recebeu, a qual se transcreve. -----

“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, o meu nome é Mário Rocha e sou Chefe/Dirigente no Grupo 271 dos escoteiros de Maiorca. Solicito a sua intervenção para esclarecimento do seguinte: Existe um protocolo de cedência da Viatura da Junta de Freguesia para uso das diferentes instituições, protocolo esse que se rege por norma, deveres e direitos, penso eu a serem cumpridos por TODOS. Gostaria de ver esclarecido o facto de apenas ser exigido o cumprimento de deixar a viatura abastecida de combustível aos Escoteiros, sabendo e tendo confirmado com outras instituições que NUNCA abasteceram a viatura após utilização. Agradeço esclarecimento. Segundo eu sei também que a decisão de abastecer ou não é do executivo.” -----

Foi a mensagem que me foi enviada pelo Sr. Mário. Já me tinha falado nisso anteriormente. Disse-lhe para vir à Assembleia expor o assunto. Disse que não podia vir por já ter um compromisso. -----

- Sr. Presidente da Junta: A antiga cooperativa, é um prédio privado. Já fizemos reclamação desse edifício pelo menos dez vezes. Não é obrigação da Junta limpar. O que é nosso e da nossa competência, assumimos culpas. Os proprietários, se é que são os mesmos, já foram informados “N” vezes pelo Município. Dentro da lei, não há nada que a Junta possa fazer, exceto reclamar. Posso reclamar de novo. Amanhã, já segue nova reclamação, fazendo referência que foi falado na Assembleia. O Município terá que agir em conformidade. -----

Vamos reclamando dentro do possível e algumas surgem efeito. Junto da antiga ordenha do “Maricato”, se não fosse a grande pressão da Junta Freguesia junto do proprietário, provavelmente aquilo já tinha caído, não sabemos. Demorámos 7 anos para que alguém lá fosse limpar aquilo. Porquê? Porque é privado. A pessoa em causa solicitou-nos agora o abate das árvores. Estão lá 3 eucaliptos de grande porte. Ainda assim, consultámos a Divisão do Ambiente do Município. Até à data, do Município, não existe nenhum tipo de resposta. -----

A questão do sr. Mário Rocha, é pertinente. Nós criámos, repito, nós, um regulamento para que o funcionamento tenha limites. Para que tudo o que seja a utilização do património por privados, seja de forma funcional e adaptado às necessidades. O Grupo Desportivo de Maiorca nunca meteu um cêntimo de combustível na carrinha da Junta. Este Executivo achou, tendo em conta a dificuldade do grupo, que, como sabem, ainda não tem campo, treina no exterior e joga fora. Era o mínimo que o Executivo poderia fazer. O Executivo ainda não parou de apoiar o Grupo Desportivo de Maiorca. Nem vai parar, nem faz a intenção de parar. Há grupos desportivos a fechar. O que temos que fazer, é apoiar ao máximo o desporto que neste momento é a nossa maior lacuna. Em breve esperamos tê-lo a treinar cá, a ter camadas jovens, de forma a trazer mais gente para Maiorca. Os Escoteiros pediram uma única vez, e a pergunta imediata foi, “temos que entregar com o depósito atestado”? A resposta foi, ajam de acordo com o Regulamento. Não disse rigorosamente mais nada. Até foi escrito, tal como a mensagem do WhatsApp. Não há necessidade nenhuma de dizer algo que não seja a realidade. Não temos rigorosamente nada contra os Escoteiros. Protocolámos-lhes um espaço em que cobramos zero renda, pagamos a água e pagamos a luz. Cortamos a erva, exceto da última vez, onde os relembrámos que a erva é da responsabilidade deles. Consta no protocolo que assinaram. Foi a primeira vez que a cortaram, tendo o funcionário da Junta recolhido e levado para o nosso aterro. É tão simples quanto isso. Se há uma instituição que não tem motivos para reclamar, são os Escoteiros. -----

- Sr. Presidente da AF: Deu a palavra à Freguesa, Sr^a Dulce Correia. -----

- Freguesa Sra. Dulce Correia: Não tendo dado explicação à minha intervenção, volto a perguntar. Sabe onde é que existe o Museu do Vinho no Casal Benzedor? É da Junta, as infraestruturas são da Junta. É responsabilidade da Junta. -----

- Sr. Presidente da Junta: É exatamente a mesma frase que digo ao Sr. Vítor. Não me esqueci. Agora, se é para amanhã, também não é. Talvez não saiba, esse mesmo espaço ganhou o Projeto Orçamento Participativo em 2019. Estão 50 mil euros contemplados para a requalificação desse mesmo edifício. Faça-lhe aqui um desafio, porque sei qual é a sua vertente profissional. Ajude-nos a abrir um concurso público e eu faço. Mas tem que ser a doutora a ajudar-me a fazer o concurso... -----



- **Freguesa Sr^a Dulce Correia.** Até ajudava... -----
- **Sr. Presidente da Junta:** Tem que ser. Não vou contratar um advogado. Não vou contratar um departamento jurídico, por um único motivo. O concurso vai ficar a zero. O valor não vai chegar... ---
- **Freguesa Sr^a Dulce Correia.** Uma fechadura custa 10 euros, mais umas torneiras que custam mais 8 euros cada uma. Dê-mas que vou lá colocá-las. Já alguma vez foi lá dentro desse museu? Não. -----
- **Sr. Presidente da Junta:** Tenho mais de mil fotos, quando quiser... -----
- **Freguesa Sr^a Dulce Correia.** As que publiquei? Só pode... -----
- **Sr. Presidente da Junta:** Abrimos já aqui o computador. Já abrimos aquela porta “N” vezes. Há situações que são obrigatórias... -----
- **Freguesa Sr^a Dulce Correia.** Uma fechadura são 10 euros. Gastou 20 mil euros em coisas não necessárias. Estou a falar de 10 euros. Mais 30 ou 40, 3 ou 4 torneiras nas fontes, em que há um apagão e ninguém tem água. E nós temos água. Estamos a brincar. Estou a falar de coisas concretas. Água é o bem essencial, é a maior riqueza que o planeta tem. Quer que o ajude concorrer ao concurso não sei das quantas, com essa postura? Claro que não vou. -----
- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra ao Sr. Deputado FAP, César Galocha. -----
- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Tenho aqui uma fotografia de há 4 anos, vai fazer 4 anos, em que as portas daquele museu, tinham um cordel de cor azul. Há 4 anos, quase há 4 anos. -----
- A Câmara Municipal abandonou a Maiorca. Provavelmente, a culpa até foi a minha, dizem. A Casa da Cooperativa foi fotografada por mim. Enviei um relatório à Senhora Vereadora Tabaçó. Falou com toda a gente não sei das quantas, da proteção civil, pardais ao ninho e veio visitar o edifício. Os fiscais não sabiam quem era o proprietário. Mas há uma senhora aqui de Maiorca que sabe quem é o proprietário. Os fiscais da Câmara não sabiam quem era o proprietário. Nem aquele edifício fazia parte da lista de edifícios degradados e em ruína, que Maiorca tem. Neste momento sabem quem é o proprietário. Em Beirute, há dois ou três anos, houve uma explosão que destruiu quase metade da cidade. Deveu-se a um produto agrícola, amónio. Por incrível que pareça, a Sra. Anabela Tabaçó e o Sr. da proteção civil, tiveram essa informação. Estão lá sacos de amónio há anos, misturados com enxofre. Mesmo ao lado, junto as frestas duma janela, estava um altíssimo fogareiro a fazerem um churrasco, numa situação de risco que nem imaginam. Envie os dados para eles chegarem lá, porque eles precisam sempre de muitas referências. Mas depois dessa visita oficial, os senhores vereadores, vereador de uma coisa, vereador da outra, acho que já passou um ano. Maiorca foi abandonada, mas abandonada mesmo. Mas não é de agora. -----
- **Sr. Presidente da Junta:** Sr. Deputado, o único que está aqui a fazer campanha é o Sr. Deputado. Mais ninguém aqui está a fazer campanha. -----
- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** O que eu peço, aquilo que eu solicitei aqui foi sempre, Sr. Presidente, é que tome a iniciativa de falar sobre esta questão. -----
- **Sr. Presidente da AF:** O Sr. Presidente tem já elementos que pode avançar junto do Executivo Municipal no sentido deste assunto ser resolvido. Fazer uma limpeza, notificar o proprietário. Não é da área nem da competência da Junta de Freguesia, mas tem o dever de junto da Câmara Municipal, alertar para resolver a situação. -----
- **Sr. Presidente da AF:** Deu a palavra ao Freguês, Sr. José Carvão. -----
- **Freguês, Sr José Carvão.** Lamento aqui uma expressão que o Dr. César usou, que lhe fica muito mal, “as batinas”. Está a desrespeitar a Confraria do Arroz Doce. Batinas é na Igreja. É capa. Há uma falta de respeito dizer, que é folclore. Desrespeitar as pessoas que (imperceptível)... as associações. Há muita gente que fala em Maiorca. Na Casa do Povo, na União, na Casa do Lavrador. Vamos ter uma excelente oportunidade. Deem a cara nas listas para ver o que valem e para ver o que é que fazem pela terra. É uma falta de respeito. As pessoas que andam a promover o Arroz Doce, acham isso folclore. A Confraria ir à televisão é mau? Promover Maiorca. Até lhe fica mal Dr. César. -----
- **Sr. Deputado FAP, César Galocha:** Perante a solicitação que o Sr. Carvão fez, faz-me lembrar a solicitação que o Sr. Presidente fez ao Sr. Presidente da Câmara, para se intrometer numa Assembleia de Freguesia. Nós temos autonomia. Por isso é que fiz uma queixa superior da sua presença e da manipulação que ele fez em relação a todas as pessoas que estão aqui sentadas. Há autonomia dos órgãos.

RF



**INFORMAÇÃO À ASSEMBLEIA DE
FREGUESIA DE MAIORÇA SOBRE
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO
BIMESTRE DE MAIO/JUNHO DE 2025**

AA

AK

Apoios concedidos:

- Apoio ao CRAS, com a atribuição do material publicitário para o evento Road Riders Masters, no valor de 494,09 €
- Oferta de t-shirts aos Escoteiros Grupo 271, CDRAF, Confraria do Arroz Doce de Maiorca e Casa do Povo de Maiorca, bem como a um grupo de Maiorquenses que percorreu a EN222 em moto, levando Maiorca mais longe.



- Cedência dos Veículos Ligeiros da JFM a diversas associações e instituições que os solicitaram, de acordo com o Regulamento em vigor.

RF

Reuniões oficiais:

- 05 de junho, com agricultores/produtores de Arroz Carolino, na sede da JFM, visando a promoção e divulgação do Arroz Carolino do Baixo Mondego.

Eventos e ações promovidas/coorganizadas pela JFM:



MAIORCA
06 JUNHO 2025

21h30
Atuação da Banda da
União Filarmônica
Matoariquense
"Momento de Luz"
Descerramento da Placa
de Inauguração
Apresentação da música
"CRUCIS", da autoria do
Maestro e Compositor
CARLOS MARQUES

INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO "CRUCIS"
HOMENAGEM AO DIVINO SENHOR DA PACIÊNCIA
Rua do Sr. da Paciência – Cruzes - Maiorca



INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO "MaYorca"

07 de junho 2025

Largo da Feira Velha – Arneiro de S. João

Maiorca

Atuação Musical c/ "Fantistas da Gândara" – 14h00

OFERTA de Arroz Doce de Maiorca

Descerramento da Placa de Inauguração – 16h00

Insuflável para as crianças

Atuação musical c/Artista Convidado



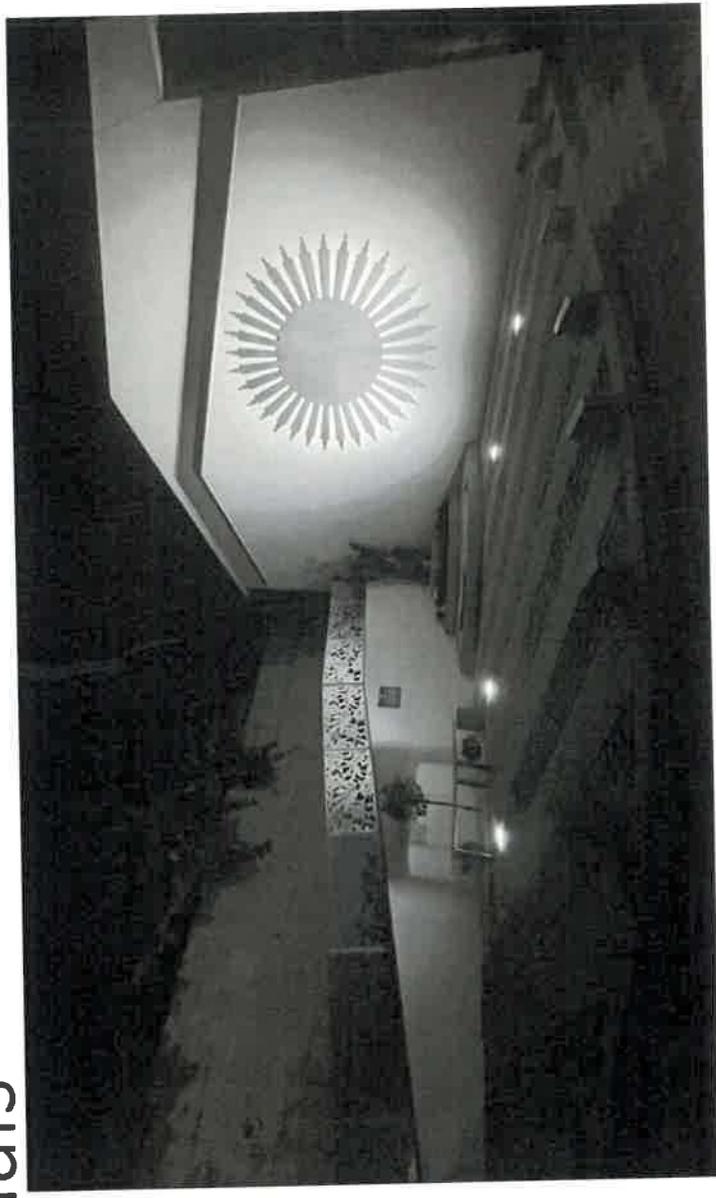
Forest Studio

AF

- A artista Yilan Zeng promoveu diversas atividades artísticas em Maiorca.
- A convite desta, temos a possibilidade de ter hoje nas paredes da nova sede da JFM, uma obra da autoria de Suola Zeng.
- Zero custos para a Freguesia de Maiorca.
- Um agradecimento especial a ambas as artistas.



CRUCIS – Valores finais



Valor total da Obra

28 964,18 €

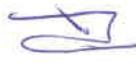
11

CRUCIS - Agradecimentos

- CMFF – oferta de materiais
- Empresa “Dinis Cavaleiro Construções”
- Empresa “Vitor Monteiro & Filhos Lda”
- Empresa “Silvas S.A.”
- Empresa “Helenos S.A.”
- Empresa “SMILE”

Todos os funcionários da JUNTA DE FREGUESIA DE MAIORCA, que dedicam todo um esforço e empenho excepcional na execução deste e de outras quaisquer obras realizadas.

A



CRUCIS – Agradecimentos especiais

- Cândida Paula da Silva Viana de Bacelar Malvar e Família – ex-proprietários do imóvel.
- David Sousa – pelo trabalho gráfico e projeto técnico.
- António Varela Alves – pela oferta da obra “Misericórdia Senhor”, representando num tronco de Oliveira, a devoção humana ao Divino Senhor da Paciência.
- Fátima Prata – pela cedência de energia elétrica e por cuidar voluntariamente das plantas existentes.
- À direção da UFM, ao seu Maestro Rui Cantante, músicos e ao Maestro Carlos Marques pela obra musical “CRUCIS”.
- Ao Sr. Padre Daniel Rodrigues, pela bênção do espaço.

17

MaYorca

Espaço de Divulgação do Arroz Doce de Maiorca e Promoção
do Arroz Carolino do Baixo Mondego



Investimento Total

16 385,31 €



MaYorca - Agradecimentos

- Todos os funcionários da JUNTA DE FREGUESIA DE MAIORCA, que dedicam todo um esforço e empenho excepcional na execução deste e de outras quaisquer obras realizadas.
- Voluntários de Maiorca, agricultores e orizicultores envolvidos.

ff

MaYorca – Agradecimentos especiais

- Helena Pinto
- Alexandrina Reis
- Pedro Godinho
- Arroz Garça Branca
- Mico da Câmara Pereira
- Grupo de Cantares da Casa do Lavrador dos Casais

K

Investimentos extraordinários

Insuflável Gigante

2.091,00 €



Reparação motor Renault Traffic

2.904,89 €

PROMOÇÃO ARROZ DOCE DE MAIORCA

**Reserve já o seu Arroz
Doce de Maiorca!!**

Todos os sábados, das 10h00 às
13h00 - JUNHO

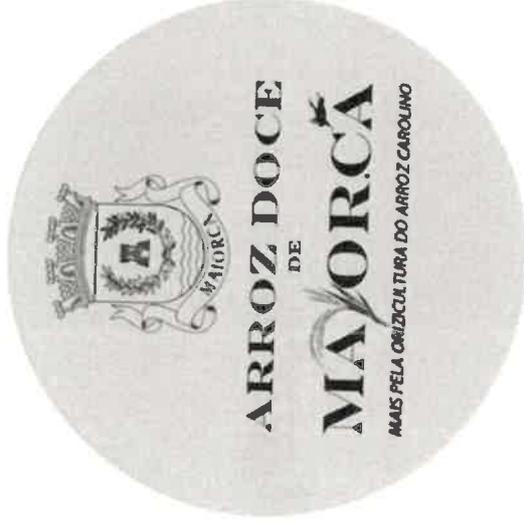
*Dia 14 – Comunidade
Terapêutica “ENCONTRO”*

*Dia 21 – Grupo 271 – Escoteiros
de Maiorca*

*Dia 28 – Confraria do Arroz Doce
de Maiorca*

Largo da Feira Velha – Arneiro de S. João

Maiorca – **INFO: 233930197**



figueira
da foz



18

R

Integração da Coleção “Baixo Mondego” do fotografo Raúl Cardoso

- Recebeu esta Junta de Freguesia a coleção particular de fotografia de Raul Cardoso, Maiorquense dedicado ao mundo da fotografia e vídeo, que ofertou a esta Junta.
- Ficará para sempre nas paredes desta sede, perpetuando-se o seu valioso registo e trabalho fotográfico, agradecendo este executivo pela oferta em causa, que tanto dignifica e promove a nossa bela Freguesia.



27



LISTA DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

| ANO DO COMPROMISSO | ANO DE INICIÇÃO | OBJETO DO COMPROMISSO | ADJUDICATÁRIO | VALOR CONTRACTUAL | | DURAÇÃO DO COMPROMISSO | REPARTIÇÃO DOS ANOS | | | | | COSTA TOTAL (M€) | |
|------------------------------|-----------------|---|---|-------------------|-------------------|------------------------|---------------------|-------------|-------------|------------|------------|------------------|-------|
| | | | | VALOR GLOBAL IVA | VALOR GLOBAL ZIVA | | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | | |
| Ata de Direção Sim. Malveira | 83/2025 | Contratação de serviços de Captação, Gravação de Imagens e Instalação de Streaming, no âmbito do Programa Cultural do CAF | Bui Jorge Abaixo dos Santos | 4.800,00 € | 1.319,00 € | 3.960,00 € | 12 meses | 4.820,00 € | 1.426,00 € | | | 2.024 | 52900 |
| Consulta Prévia | 24/2025 | Contratação de serviços de recolha, manutenção e reparação de meios de T.J. intervenção – elevadores, correies, etc. Instalados nos Edifícios Municipais, na modalidade de fornecimento contínuo. | Segman – Sistemas Globais de Segurança, Lda | 37.997,58 € | 4.564,29 € | 34.960,87 € | 36 meses | 6.147,22 € | 8.109,06 € | 8.296,96 € | 2.009,23 € | | 53019 |
| Ata de Direção Simplificada | 797/2025 | Instalação e arranjar de sistema de deteção de intrusão à ligação à Central Betónica de Alarmas - Escola Secundária Dr. Bernardino Machado | Proteger Alarmes Dissuasão Inquérito, Impresonal, Lda | 1.035,00 € | 234,00 € | 1.273,00 € | 24 meses | 505,53 € | 575,64 € | 191,88 € | | 168 | 53130 |
| Ata de Direção Simplificada | 830/2025 | Manutenção dos sistemas de segurança (CCTV, SSI e SADI) e pesquisa ligada a uma central de recolha de alarmes - Abrigo da Moura | Recongar, Recorde e Segurança, Lda | 804,15 € | 185,88 € | 994,03 € | 36 meses | 535,07 € | 261,00 € | 175,94 € | | 166 | 53305 |
| Consulta Prévia | 30/2025 | Aquisição de instalação robótica vertical para transporte incluído, na modalidade de fornecimento contínuo - Lote 1 | S.N.S.V. - Sociedade Nacional de Simulação Vertical, Lda | 38.770,50 € | 4.314,28 € | 33.996,78 € | 12 meses | 17.204,08 € | 5.774,70 € | | | | 33337 |
| Consulta Prévia | 20/2025 | Aquisição de instalação robótica vertical com transporte incluído, na modalidade de fornecimento contínuo - Lote 2 | S.N.S.V. - Sociedade Nacional de Simulação Vertical, Lda | 16.780,30 € | 1.879,47 € | 16.639,77 € | 12 meses | 15.479,83 € | 5.109,94 € | | | | 51336 |
| Consulta Prévia | 52/2025 | Contratação de prestação de serviços de inspeção de elevadores, montacargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes | GATEC-Gabasso Técnico de Certificação e Inspeção, Lda | 60.844,09 € | 13.991,82 € | 74.825,02 € | 36 meses | 16.627,96 € | 24.941,94 € | 8.333,08 € | | | 51563 |
| Consulta Prévia | 60/2025 | Aquisição de diversos equipamentos para o serviço de espaços verdes do Município, na modalidade de fornecimento contínuo | Arborealidade - Produtor de Planta, Documentação Operacional | 15.610,00 € | 936,60 € | 16.546,60 € | 12 meses | 11.038,07 € | 5.535,53 € | | | | 53286 |
| Consulta Prévia | 48/2025 | Contratação de serviços no âmbito da elaboração de projetos de especialidades relativas à remodelação da Unidade de Saúde de Malveira | Mecinal - Engenharia de Projetos de Instalações Técnicas, Impresonal, Lda | 15.000,00 € | 2.530,00 € | 13.530,00 € | * 15 dias | 12.177,00 € | 1.353,00 € | | | | 53285 |
| Consulta Prévia | 312/2025 | Aquisição de serviços para Manutenção de Caldeira a Gás para a Piscina do Estádio Portugal | Exploração de Sistemas Energia, Lda | 1.200,00 € | 276,00 € | 1.476,00 € | 12 meses | 1.107,00 € | 369,00 € | | | | 51078 |
| Consulta Prévia | 312/2025 | Contratação de serviços para transportes de Contentores de Resíduos, dos Serviços Municipais para o Enterramento em Incinerador em Incinerador - Gestão de Resíduos Lda | | 10.200,00 € | 1.361,00 € | 20.515,00 € | 36 meses | 5.127,75 € | 6.837,00 € | 6.837,00 € | 1.209,25 € | | 53040 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|-----------------|---------|--|-------------------------------------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|------------|--|--|--|-------|
| Consulta Prévia | 49/2025 | Contratação de serviços no âmbito da elaboração de projetos Mecinal - Engenharia de Projetos de especialidades relativas à remodelação da Unidade de Saúde de Malveira | Exploração de Sistemas Energia, Lda | 11.000,00 € | 2.530,00 € | 13.530,00 € | * 15 dias | 12.177,00 € | 1.353,00 € | | | | 53285 |
|-----------------|---------|--|-------------------------------------|-------------|------------|-------------|-----------|-------------|------------|--|--|--|-------|



Serviços excepcionais:

- Continua o pessoal administrativo da JF de Maiorca a prestar o serviço constante de pedidos de receituário.
- Continuam a decorrer na sede da JF, diversas ações do BUPI.
- Continua esta JF a proporcionar impressões e fotocópias gratuitas (incluindo o papel) a todas as Associações, Instituições e Escolas, desde que solicitadas.

Limpezas e ações de exterior:

- Foram alvo de intervenções de limpeza e manutenção, as localidades de Santo Amaro da Boiça, Maiorca, Anta, Cruzes, bem como outros espaços públicos designados no acordo de delegações de competências.
- Limpeza dos passeios junto ao edifício da “Casa do Povo de Maiorca”.
- Limpeza dos recintos escolares (EB1 e JI) com intervenções e reparações nas áreas interiores e exteriores.



Considerações do Executivo:

- Salaria o executivo atual da JF de Maiorca, o trabalho excepcional de todos os funcionários desta JF, que demonstram na sua grande maioria, um empenho, esforço, sacrifício pessoal e familiar, em prol do correto funcionamento dos nossos serviços.
- Em considerações financeiras, informamos que possui esta freguesia um valor de dívidas com prazo de vencimento inferior a 25 dias de 18.472,62 € onde obviamente se excluem as despesas correntes e empréstimos bancários. À data de dia 26 de junho de 2025, excluindo-se a liquidação dos salários do corrente mês, possui esta JF o valor em caixa de 41.311,74 €.
- A receber por protocolo com a CMFF o valor de 8.000,00 €, em tranche única.

Maiorca, 27 de junho de 2025

18

A





JUNTA DE FREGUESIA DE MAIORCA

Voto de Pesar

Pelo falecimento de Fernando Cabeço Cação

Em 21 de Junho de 2025 faleceu aos 76 anos, com última residência na Rua da Alegria, nº 95, lugar de Alegria, Freguesia de Maiorca.

Fernando Cabeço Cação nasceu a 15 de outubro de 1948, na localidade de Seixido, freguesia de Alhadassas, sendo um dos seis filhos de José Maria Cação e de Noémia Maia Cabeço.

Desde cedo, revelou uma aptidão natural para a música e inicia a aprendizagem de solfejo na Sociedade Boa União Alhadense, demonstrando interesse imediato pelo acordeão.

Inicia a sua vida profissional desde tenra idade, tendo na década de 60, sido funcionário na “Vidreira da Fontela” e nas oficinas “Bertão” e tendo participado na construção da “Celulose de Billerud” e da “Terpex”.

Em 1969, cumprindo serviço militar obrigatório, integra o Grupo de Artilharia contra Aeronaves.

A 20 de maio de 1970, partiu de Lisboa a bordo do Niassa, chegando a Moçambique, a 22 de junho de 1970.

A 2 de julho do mesmo ano, foi vítima do rebentamento de uma granada, quando seguia na frente da coluna militar, acidente no qual perdeu a perna esquerda.

A 16 de dezembro de 1972, casa com Clara Esteves, um matrimónio do qual nascem duas filhas, Lucélia e Gisela. Um pai preocupado e sempre disponível.

Nesta altura, envolve-se no Rancho Infantil «Flores da Primavera», do Arneiro de Fora, primeiro contacto com o folclore, área onde marcou a sua intervenção até à atualidade.

A 14 de dezembro de 1977, é fundado o Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora, associação que integra desde o primeiro momento, sendo sócio fundador número 9.

Ao longo de mais de quarenta anos dedicou a sua vida ao CDR Arneiro de Fora, tendo ocupado diversos cargos nos corpos sociais da Associação até 2014.

O seu trabalho em prol da comunidade através desta instituição foi reconhecido várias vezes.

A nível musical, integra diversos conjuntos de baile.
Escrevia poemas e musicava-os, dando origem a um conjunto de músicas que animavam os bailes da região e que ficarão na memória de muitos.

Na área do folclore, tocou nos Ranchos de Maio do Arneiro de Fora, no Rancho Brisas do Mondego em Vila Verde. É autor da música e letra das marchas populares do CDR Arneiro de Fora e escreveu o Hino do Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora.

Na década de 1990, esteve envolvido na construção da Capela da Alegria. Apesar de ser assumidamente ateu, integra a Comissão daquela capela, garantindo o acompanhamento musical do cerimonial religioso que lá decorre e coordenando os ensaios do Coro da Capela da Alegria.

Posteriormente, decorria o ano 2000, funda e integra o Grupo de Música Popular «Dito e Feito», que surge para animar uma das muitas edições das Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição – o grupo acaba por atuar em várias ocasiões (festas, festividades e encontros) na região.

Em 2019, no âmbito das celebrações dos 825 anos do Foral de Maiorca, vê o seu nome sugerido pelo Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora para ser agraciado com o um reconhecimento oferecido pela Junta de Freguesia, proposta aprovada pela Assembleia de Freguesia.

Pela mesma altura, vários cidadãos das localidades de Biscainhas, Porto da Boiça, Alegria e Arneiro de Fora sugerem o seu nome para ser alvo de um reconhecimento biográfico na obra «Pedaços de Maiorca Bela», onde consta efetivamente.

A Música fez parte integrante da sua vida! O órgão e o acordeão, os seus instrumentos. Chegava a sentir alguma tristeza por nenhum dos seus ter seguido os seus passos.

Fernando Cabeço Cação, um homem bem-disposto, positivo, que conseguia ver apenas o lado bom!

Fernando, avô de Gonçalo, Bernardo e Guilherme. Um avô dedicado, amigo e sempre presente em todas as etapas deles.

Um homem de família e coração, que gostava de ter a casa cheia.

Lamentando a sua partida celebraremos para sempre sua passagem inesquecível pela Freguesia de Maiorca.

Freguesia de Maiorca, 26 de junho de 2025

O Executivo da JFM,

RUI FERREIRA; ROSA MENDES; AVELINO CORREIA



Rui Ferreira
Rosa Mendes
Avelino Correia



Voto de Agradecimento Público

O Executivo da Junta de Freguesia de Maiorca, em reunião realizada a 30 de maio de 2025, deliberou, por unanimidade, um Voto de Agradecimento Público, ao Cidadão:

António Varela Alves, nascido a 28 de setembro de 1951, residente em Sanfins desde 2008, escolheu Maiorca para sua residência e retiro artístico;

“**Tó Varela**”, nome escolhido para a assinatura presente em todas as suas obras, tem presenteado a Freguesia de Maiorca com diversos trabalhos da sua autoria, prestando-lhe este Executivo o devido reconhecimento e agradecimento, explanando assim as obras em causa;

- **Placas Identificativas de Maiorca – 825 anos de Foral**
- **Placas Identificativas da “Rota das Fontes” – projeto de Sua autoria**
- **Obra “D. Dulce” – Semáforos junto EN111**
- **Obra “As Mãos” – Largo da Feira Velha – Arneiro de São João**
- **Obras “Viva Maiorca” e “Viva Figueira” – Piscina Municipal de Maiorca**
- **Obra “Misericórdia Senhor” – Espaço “CRUCIS” – Rua do Sr. da Paciência**

Por toda a Sua obra ofertada a esta Junta de Freguesia, se deve este reconhecimento.

Aprovado em reunião de Junta de Freguesia em 30 de maio de 2025

O Executivo da Junta de Freguesia,

Rui Pedro Pinto Ferreira

Rosa Amélia Coelho Mendes

Avelino António Garcia Correia



Voto de Agradecimento Público

O Executivo da Junta de Freguesia de Maiorca, em reunião realizada a 30 de maio de 2025, deliberou, por unanimidade, um Voto de Agradecimento Público, ao Cidadão Maiorquense:

Raúl José Neves Cardoso, nascido a 01 de abril de 1972, residente em Maiorca em grande parte da sua vida, tendo-se tornado um fotógrafo profissional de excelência;

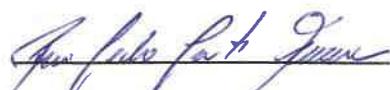
Raúl Cardoso, entre diversos trabalhos da sua autoria, constituiu uma coleção Fotográfica de 22 imagens a “preto e branco”, nomeada de coleção “**Baixo Mondego**”, tendo decidido oferecer a esta Junta de Freguesia a mesma, para integração no espaço interior da Nova Sede da Junta de Freguesia;

Esta coleção foi entregue devidamente emoldurada e protegida contra as agressões exteriores, garantindo assim um registo fotográfico ímpar dos nossos Campos, Gentes, Património e Identidade Histórica.

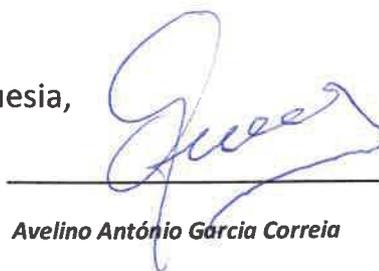
Pelo registo e pela doação a esta Junta de Freguesia, se deve este reconhecimento.

Aprovado em reunião de Junta de Freguesia em 30 de maio de 2025

O Executivo da Junta de Freguesia,


Rui Pedro Pinto Ferreira


Rosa Amélia Coelho Mendes


Avelino António Garcia Correia